

## “Deus Salve a Rainha”

LONDRES, 9 (U.P.) — Após a proclamação de Elizabeth como Rainha da Inglaterra e dos domínios de Alem Mar o cortejo principal começou a movimentar-se na direção da velha cidade de Londres.

Um sol pálido iluminava as construções neo-góticas da Corte de Justiça, quando o corregedor da cidade de Londres, vestido de escarlate, se colocou no meio da rua, em frente ao balcão da Igreja, para a cerimônia de interpelação dos homens da rainha, na fronteira da velha cidade de Londres. Os trombetairos reais fizeram soar suas fanfarras e a barreira escarlate se estendeu através da rua, à medida que o cortejo se aproximava. “Quem vem lá?” — interpelaram os homens do Prefeito. Vestido de purpura, com adornos azul e ouro, o “arauto passavante” — pagem — replicou: “Os homens de Sua Majestade, em armas, que pedem entrada na cidade, para proclamar sua Real Majestade Rainha Elizabeth”. Os mensageiros, então, levaram a mensagem ao presidente da Câmara, que ordenou a admissão do cortejo, a fim de que pudesse ser lida a ordem do Conselho.

Lenta e solenemente, o Corregedor, com suas vestes escarlates, precedido pela maca de ouro da cidade e por uma espada, abriu caminho. Foram dados, então, alguns poucos passos pela rua abaixo, parando novamente o cortejo em frente ao Tribunal. Uma escolta de cavalaria irrompeu com suas armaduras brilhando e com plumas esvoaçando. Fez-se silêncio e, uma vez mais, Sir

A cultura catarinense, no fim do ano que passou, foi presenteada com um grande livro — um livro que já transpôs as fronteiras de Santa Catarina e está tendo merecida repercussão entre os que se dedicam às coisas do espírito.

Queremos referir-nos a **Digressões Antroponímicas**, de autoria de Henrique Fontes, desse velho professor que tão desinteressadamente se devotou ao erguimento do nosso nível cultural.

Quando possamos entregar-nos a múltiplas atividades intelectuais, haverá uma, todavia, que mais nos agrada e nos absorve. Para o Prof. Henrique Fontes, historiador, homem de leis e catedrático de economia política, sempre modelar e sempre seguro quando versa assuntos situados dentro do círculo de seus conhecimentos, tem sido a filologia o estudo de sua predileção, para o qual, aliás, propendera desde a sua adolescência.

Mas, da filologia estendeu, conseqüentemente, suas lucubrações à lingüística, e aí o que mais o seduziu foi a ciência, segundo Dauzat, ainda muito nova, conhecida pela designação de **onomástica** ou, preferentemente, de **antroponímia**.

No Brasil, vinha sendo ela tratada, a espaços, em revistas e jornais, quase sempre por curiosos. Só em 1949, o Prof. Rosário Farani Mansur Guérios, de Curitiba, nos deu o **Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes**, livro de muito préstimo e em que o autor versa a matéria com mestria e proficiência.

É grande o interesse que este gênero de estudo tem despertado em muitos países, principalmente na França e na Alemanha, e, pelo que estamos verificando, são inúmeras as pessoas que no Brasil se aplicam a investigações antroponímicas ou apreciam o assunto, como leva a crer a procura que está tendo o livro que o Prof. Henrique Fontes acaba de dar à publicidade.

Gerald W. Wollaston, chefe de armas do rei, leu a proclamação solene, ao termino da qual gritou: “Deus Salve a Rainha”, em que foi acompanhado pela multidão e pelos funcionários da cidade.

Uma banda militar fez soar então o hino “Deus Salve a Rainha”. Ao seu termino, o povo, as tropas e os oficiais, em uniformes me-

dievais e modernos, aclamaram, por mais tres vezes, a nova soberana da Inglaterra.

A proclamação também foi lida na Torre de Londres, com um cerimonial todo especial, enquanto os canhões da velha construção de pedra davam uma salva de 62 tiros. O governador da torre, coronel James Car-

keet, leu-a em primeiro lugar, dentro da torre, com seu chapéu de pluma, cercado pelos famosos lardeiros e arqueiros da guarda. Daí os guardas e o governador marcharam para a colina da Torre, onde a proclamação foi lida mais uma vez. Foram feitas mais três leituras, cada uma delas terminando com a palavra “amem”.

## Grande evasão de sementes de trigo para o Prata

RIO, 9 (V.A.) — Está havendo grande evasão de sementes de trigo do Brasil — informa hoje o vespertino “O Globo”. Diz aquele jornal que chegou ao seu conhecimento o seguinte fato que classifica como da “maior gravidade”: “Justamente no momento em que se agravou o problema das nossas importações de trigo, está havendo uma evasão das sementes de trigo selecionado das variedades “Bagé” e “Colônia”, para os países do Prata.

Assegura o jornal que os compradores argentinos e uruguaios estão pagando o preço à razão de mil cruzeiros, preço muitas vezes su-

perior ao normal. Haveria, assim, interesses ocultos em auferir lucros ilegais. Por outro lado — é ainda “O Globo” que informa — o ministro da Agricultura além de não poder pagar aquele preço, encontra-se em dificuldades para a aquisição imediata das sementes, em virtude da falta de numerário, apesar de dispor de verbas consignadas para tal fim.

A nota daquele vespertino é encerrada com as seguintes palavras: “Urge que o governo brasileiro tome as providencias que o caso requer, impedindo por todos os meios a saída das nossas sementes, e possibi-

litar ao Ministério os competentes recursos para compra imediata de toda a semente disponível, a fim de não pre-

## Revoltou-se a População

Maceió, 9 (V.A.) — Revoltada com a constante falta de energia elétrica nesta cidade a população apedrejou a sede dos serviços industriais do Estado, respondendo ao descaso do governo diante do clamor público. As indústrias municipais estão totalmente paralisadas, causando grandes prejuizos, além da pessima impressão que dá a cidade completamente às escuras.

## O P.R.P. em Convenção

RIO, 9 (V.A.) — O Partido de Representação Popular, realizou ontem, às quinze horas, em sua sede a décima Convenção Nacional. Foi o seguinte o tema: eleição dos novos órgãos nacionais do partido, reestruturação do partido no Estado e Municípios, estudos e solução do problema político peculiar a cada Estado, orientação da política nacional do partido e temas doutrinários.

## “A França encontra-se às portas da bancarrota”

PARIS, 9 (U.P.) — O governo de tres semanas do premier Edgar Faure obteve pela estreita margem de 292 a 275, um voto de confiança da Assembléa Nacional. A questão prendia-se ao fato de determinar-se o Parlamento deve ou não examinar imediatamente a propos-

ta do premier para a adaptação da escala de salários ao custo da vida. A Assembléa decidiu considerar logo o assunto, mas a estreita margem de votos dá a entender que o teste será crítico quando projeto for submetido à Assembléa, neste fim de semana. O governo de coalisão do premier Faure, formado pelos partidos moderados e da direita, desajam um prazo de um mês para elevar os salários. Com quanto apoiem o esquema, os deputados conservadores opõem-se à cláusula de escaliação da lei, considerando-a inflacionária. O atual salário minimo é de 20.000 francos, o que equivale a 57

dólares por mês. Antes da votação, hoje, Faure declarou à Assembléa que se esta situação “extremamente embaraçosa” continuar sem medidas corretivas, “toda a nossa vida económica nacional terá de ser reduzida”. Adiantou Faure que a França “deve fazer todos os esforços para enfrentar necessidades económicas por sua própria iniciativa e dentro do mais breve espaço de tempo”. Acrescentou que não se pode considerar “normal nem satisfatório” para a França depender da ajuda financeira norte-americana. **TRÁGICA ADVERTENCIA**

## Prejuizos de 15 milhões de cruzeiros Uma tromba d'água ocasionou desastrosas enchentes

BELO HORIZONTE, 9 (V.A.) — Calcula-se em cinquenta milhões de cruzeiros os prejuizos causados pela

tromba d'água que desabou sobre a cidade de Santos Dumont, ocasionando grandes e desastrosas enchentes. Em consequencia foram des-

truidas centenas de casas particulares, bem como numerosos estabelecimentos comerciais e industriais.

## Um Livro Acêrca de Nomes de Pessoas

Carlos da Costa Pereira

Se a antroponímia é uma ciência que empolga a atenção dos lingüistas, pelo seu lado, objetivo reveste-se ela de suma importância aos olhos dos leigos, uma vez que é pelo nome que nos distinguimos na vida de sociedade e sobreviveremos na lembrança dos nossos descendentes e na memória da posteridade, se soubermos enobrecê-lo com a prática de atos que sirvam de exemplos às novas gerações. Não quer isso dizer que os nomes dos maus não se perpetuem. Chegaram até nós os de criaturas que se notabilizaram pelas suas atrocidades e pelas suas baixezas; eles, porém, passaram a ser, uns, preferentemente aplicados em caninos, e tornaram-se, outros, sinônimos de apelativos de sentido pejorativo.

É de notar, por outro lado, que, geralmente, na escolha de um nome não se leva em conta o seu significado, ignorando-se até que ele exprima alguma coisa, pois ocorre com os nomes o mesmo fenômeno observado com os vocábulos, nos domínios da semântica, em que o sentido primitivo de uma palavra se oblitera totalmente, graças à significação figurada que ela passou a ter. O nome próprio, com o tempo e com a transposição para outras línguas, também perdeu o seu significado, assumindo a função de simples designativo.

A sua imposição é, hoje em dia, determinada pela eufonia, pela originalidade ou pela impressão que deixou uma personagem de romance, e, sobretudo, pelo propó-

sito de tornar duradouro na família o nome de um ascendente ou pelo desejo de homenagear um santo, o mais das vezes o santo do dia em que nasceu a criança, em se tratando de católicos, ou uma figura bíblica, em se tratando de membros de uma denominação evangélica, ou de exprimir admiração por um grande sábio, ou afamado estratega, um chefe político a cujo partido pertence o pai do recém-nascido. O nome torna-se a expressão de um sentimento afetivo ou religioso, ou passa a encarnar as qualidades da personalidade estimada, venerada ou admirada que o tenha usado.

Nunca nos acode ao espírito que os nomes de pessoas possam originar-se de nomes comuns, de adjetivos substantivados ou de uma frase, como os provenientes dos nomes compostos hebraicos; e, por isso, não é de admirar que se afigure aos leigos criação fantasista a maioria dos antropônimos, ou uma juxtaposição caprichosa de sílabas que acabassem formando palavras sem sentido, tanto mais que muito poucos são os que não provêm de outras línguas, do hebraico, do grego, do latim, do germânico, do gaulês, do árabe, etc., exceção feita dos nomes formados arbitrariamente, não raro “susceptíveis de exporem ao ridículo” aqueles que se veriam na contingência de usá-los a vida inteira, não houvesse uma lei que lhes faculte, neste caso, o direito de substituí-los por outros consagrados pela tradição.

É, pois, em virtude do desconhecimento do significado dos prenomes que uma obra como **Digressões Antroponímicas**, se reveste de interesse tão evidente que o nosso primeiro cuidado, ao compulsá-la, é procurarmos saber o que em suas páginas se encontra acêrca do onomástico que nos foi imposto na pia batismal, estendendo-se essa indagação aos nomes daqueles a que nos achamos estreitamente vinculados.

(Continúa na 10ª pág.)



# CLUB DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA PARA O MÊS DE FEVEREIRO

QUARTA-FEIRA — DIA 6, COM INÍCIO ÀS 20 HORAS; INAUGURAÇÃO DO BINGO DANÇANTE. DOMINGO — DIA 10 — "SOIRÉE", COM INÍCIO ÀS 21 HORAS (NÃO CARNAVALESÇA). SÁBADO — DIA 16 — "SOIRÉE", COM INÍCIO ÀS 22 HORAS. SÁBADO — DIA 23 — PRIMEIRO GRANDE BAILE DE CARNAVAL. DOMINGO — DIA 24 — SEGUNDO GRANDE BAILE DE CARNAVAL. SEGUNDA-FEIRA — DIA 25 — "MATINÉE" INFANTIL, COM INÍCIO ÀS 16 HORAS. TERÇA-FEIRA — DIA 26 — TERCEIRO GRANDE BAILE DE CARNAVAL.

## Nos Bastidores do Mundo

### Chá para os grandes

Por Al Neto

Os novos aristocratas não usam peruca, nem punhos de renda.

Em geral, não sabem dançar o minueto.

Como aristocratas, não são muito menos refinados que os aristocratas de antanho.

Pelo menos, os antigos aristocratas eram pitorescos e, em sociedade, até agradáveis.

Mas os novos duques e barões, si bem tenham mais regalias do que os duques e barões de antigamente, são por certo muito mais vulgares.

Nos velhos tempos, o prototipo do fidalgo sabia montar a cavalo com certo garbo, e manjava a espada com uma elegância não raro digna de admiração.

Certas velhas famílias nobres, na Inglaterra, por exemplo, cultivavam tradições de honradez, de coragem, de serviço á humanidade.

Os novos aristocratas, porém, têm todos os defeitos autocráticos dos antigos, sem ter nenhuma das qualidades que se adquire quando se toma chá em pequeno.

Pelo menos, a impressão que se tem do fidalgo da nossa era é uma impressão desagradável, francamente chocante.

Eu tive ocasião de ver de perto as atitudes de um dos maiores aristocratas do mundo atual.

Este aristocrata é o Camarada Andrei Vishinsky.

Si bem Camarada, no caso de um homem qualquer não é título algum, no caso de Vishinsky, é um título que só encontraria equivalente, no passado, no título de duque, ou, pelo menos, marquês.

Vishinsky é um marques da União Soviética.

A distância que existe entre ele e um operário comum, em alguma das fabricas russas, é muito maior, em realidade, do que a que existia entre um marques da Inglaterra e seu jardineiro.

Um fato de todos os dias, nas Nações Unidas, basta para indicar como Vishinsky se acha acima dos mortais comuns.

Quem poderia falar pessoalmente com Vinshinsky, tinha que se conformar em falar com um de seus oito assistentes...

Vinshinsky, do alto de sua nobreza, não siquer se dignava a responder os pedidos de entrevista que lhe encaminhavam, por intermédio de onze secretários, os plebeus representantes da imprensa.

Mas, como eu lhes dizia antes, estes novos aristocratas são mesmo muito pouco interessantes.

Vishinsky não fala — berbera.

Quando fazia discursos nas Nações Unidas, ficava furioso, espumante, como um garoto maleriado.

E dava socos na mesa. E despejava insultos em todas as direções...

Era um espetáculo desagradável.

De qualquer forma a coisa chegou a tal ponto — a falta de educação dos novos nobres — que o Kremlin resolveu agora tomar uma providencia.

Em Moscou, acaba de ser aberta uma Escola Para Altos Funcionários.

José Stalin compreendeu que não basta criar nobres do dia para a noite: é preciso educá-los um pouco também.

Os nobres comunistas — os Altos Funcionários — já têm tudo: palácios suntuosos, automoveis de grande preço, criadagem, estações de veraneio, lugares cingues em representações diplomáticas, etc.

Já têm tudo — só lhes falta, realmente, educação. Porisso, vão tomar chá depois de grandes.

DR. POLIDORO ERNANI SANTIAGO

AUSENTE desta Capital até 18 do corrente.

**Aulas de Inglês**

PRÁTICO E TEÓRICO

Professor Bonson

Rua Deodoro nº 3 sob.

Diariamente.

Dás 8 às 12 e das 14 às 19.

**Fraquezas em geral**

**vinho Creosotad**

(Silveira)

**Maquinade**

**costura**

Vende-se duas máquinas:

Uma de marca "RENER",

completamente nova e uma

"SINGER" (usada) ver e

tratar á praça XV de Novembro, nº 20 (altos do restaurante Rosa).

**Vende-se**

No Bairro Bom Abrigo,

uma casa de madeira completamente nova.

Tratar com o proprietário na Vidraçaria-Rosario á rua Trajano 51.

**Lotes à venda**

Na praia da Saudade, em Coqueiros, ao lado do grupo escolar "Presidente Roosevelt", com 45 metros de frente e área de 400 m2.

Todos os lotes servidos de água encanada e luz.

Informações no local com o sr. Gilberto Gheur.

## Associação Irmão Joaquim

EDITAL DE VENDA

De acôrdo com o resolvido pela Assembléa Geral extraordinária realizada no dia 27 de janeiro de 1952, na Secretaria da Associação, foi autorizada a Diretoria á venda de uma casa e respectivo terreno sita a rua Tte. Silveira n. 65, nesta capital.

Os interessados deverão apresentar propostas até o dia 10 do corrente às 10 horas, em envelopes devidamente fechados e lacrados, podendo comparecer aquela hora para assistirem á abertura das respectivas propostas. O preço base é de Cr\$ 150.000,00.

Florianópolis, 1º de fevereiro de 1952.

Osny Ortiga — Presidente.

SEUS INTERESSES NO

Rio de Janeiro serão

bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES

advogado

AV. Rio Branco, 128 — Salas 1303/A

Tel. 32-6942 — 22-8006.

## Deposito de Moveis MOURA

Dormitórios — Varandas — Copas Laqueadas e Pastex.

Reforma de Copas Laqueadas — Peças avulsas.

Ultimas novidades.

Preços Módcios

Rua Conselheiro Mafra nº 182 — Fpolis.



**Um aviso para sua segurança**  
D'A INVULNERÁVEL - Portas de Enrolar

**CUIDADO COM AS IMITAÇÕES**

Não adquira uma simples porta de enrolar aparentemente boa. Prefira a VERDADEIRA PORTA "A INVULNERÁVEL". Considere que a porta é a garantia de seu estabelecimento, além de embelezar a fachada do prédio. Tenha o cuidado de verificar, ao adquirir PORTA DE ENROLAR se ela é de TIRAS METÁLICAS ARTICULADAS DE PERFIS PATENTEADOS DA "INVULNERÁVEL", cujos requisitos técnicos oferecem:

**SEGURANÇA - DURABILIDADE**  
**"PERFEITO FUNCIONAMENTO"**



Confie em nossa longa experiência, acatando estes conselhos: uma boa porta deve possuir os seguintes requisitos técnicos:

- 1.º - O perfil das tiras metálicas deve possuir um sistema que impeça a localização de água da chuva entre uma tira e outra, de modo a evitar a ferrugem.
- 2.º - A espessura das tiras metálicas deve ser proporcional á largura da porta.
- 3.º - As tiras metálicas não devem levar entre si fitas de aço laterais e nem rebites.
- 4.º - O eixo deve ser de material especial e de dimensão relativa á altura e á largura da porta.
- 5.º - O enrolamento da porta deve ser obtido por molas de compressão, fechadas em cilindros giratórios, com enrolamento por eixos atilados e eixos e os cilindros.

Todos estes requisitos, que lhe dão garantia de 25 anos de durabilidade, são os fatores do grande sucesso obtido pela "A INVULNERÁVEL" com as milhares de portas já colocadas em todo o Brasil. ONDE EXISTE UMA CONSTRUÇÃO NOVA, EXISTE PORTA "A INVULNERÁVEL".

**A Invulnerável Brasileira**  
COMERCIAL E INDUSTRIAL S.A.  
Rua Piratininga, 1021 - Tel. 32-9851  
Caixa Postal 6440 - São Paulo

Representante:

R. SCHNORR - Rua Felipe Schmidt, 42  
Tel. na 1533 - Caixa 144 - FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

## EDITAL

### Banco do Brasil S.A.

Concurso para Escrivário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, até 22-2-52, estarão abertas em sua Agência desta cidade as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

- 1 — Português
- 2 — Matemática Comercial
- 3 — Contabilidade Bancária
- 4 — Francês
- 5 — Inglês
- 6 — Dactilografia.

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Rand, Royal, Continental e Smith Corona.

Os exames de PORTUGUES e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará da média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando-se por base os seguintes pesos:

Português .....	3
Matemática Comercial .....	3
Contabilidade Bancária .....	3
Francês .....	2
Inglês .....	2
Dactilografia .....	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de **SESENTA PONTOS**.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 13 às 16 horas, e aos sábados, das 9,30 às 11 horas, e se deferirá ao candidato que, á data do encerramento (22-2-1952), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se for aprovado, somente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

- a) prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
- b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
- c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modelo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer, no local previamente determinado, com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o concurso a validade de dois anos e o julgamento das provas caráter irrecorrível.

O candidato aprovado e nomeado, será admitido no posto inicial da carreira de escrivário (escrivário-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr\$ 2.350,00 (dois mil trezentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato implicará aceitação de servir em qualquer Agência do Banco e de transferência para qualquer local, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho. Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumariamente arquivados.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 1952.

João José de Cupertino Medeiros — Gerente.

João Batista Rodrigues — Contador.

## Exame de admissão aos ginásios

2ª ÉPOCA EM FEVEREIRO

Curso sob a orientação da Profª. Antonieta de Barros

Fernando Machado. 32 — Fone 1.516.

Matrícula aberta das 16 às 17 horas.

Abertura das aulas a 2 de janeiro.

Mensalidade Cr\$ 80,00 (pagamento adiantado).



## Espiando a maré ...

Recebemos, ontem, uma carta, que publicamos na íntegra:

"Florianópolis, 6 de fevereiro de 1952.

Ilmo. Sr.  
Passoni Júnior.  
Redator de "Espiando a maré".

Tive a feliz oportunidade de ler seu trabalho publicado hoje, sobre a "infelicidade" de determinados estudantes que no ano passado foram reprovados ou ficaram devendo pontos em alguma matéria. Achei, entretanto, que V. S., deveria ser mais comedido em suas palavras, pois nem todos perderam o ano por malandragem; muitos, mesmo, devido à incompreensão de certos professores e falta de apoio de Diretores no caso, não puderam de modo algum serem bem sucedidos. Tem fundamento o seu comentário, não há menor dúvida, porém, atacou mais do que devia. Talvez o jovem autor de "Espiando a maré" seja um dos que pegaram 2a. época, ou talvez até dos que rodaram completamente ... gostaria de poder constatar esse detalhe para então poder dizer ao principiante (mas já com tarimba de jornalista) que muitos foram os "pesados" ...

Estimado amigo:  
Fiquei de véras lisongeados com sua "bem escrita e pi-

## Vida Social

### ANIVERSARIOS

#### ORLANDO DIAS FILHO

Passa, hoje, o 1º aniversário natalício do interessante garoto Orlando, filhinho do casal Orlando Dias e exma. senhora d. Olindina Santos Dias.

#### FAZEM ANOS, HOJE:

##### Senhores:

— Leopoldo Teixeira, funcionário da Penitenciária do Estado.

— Dr. Alfredo Cinielo, médico.

— Odair Silva.

— Aldo de Freitas Noronha.

— Cândido Cardoso dos Santos.

##### Senhorita:

— Thelma Elita Cardoso de Souza.

#### ORLANDO TEIXEIRA

Orlando Teixeira é um desses linotipistas que honram a profissão e dignificam o trabalho. Velho servidor do Estado, desempenha ele, na Imprensa Oficial, o seu mistério, sentindo-se, por isso, um operário que, na arte da Linotipo, especializa-se dia a dia, tornando-se, por isso, hábil e credor do respeito e da consideração de quantos com ele convivem.

Orlando Teixeira faz anos, no dia de amanhã e, nessa oportunidade, nós o abraçamos cordial e fraternalmente, desejando-lhe felicidades.

#### FAZEM ANOS, AMANHÃ:

##### Senhores:

— João Medeiros Júnior, industrial no Rio de Janeiro.

— Eugênio Lázaro Cidade, Comandante do Destacamento Policial de Brusque.

##### Meninas:

— Marlene, filhinha do sr. Jaime Abraão.

— Modesta, filhinha do sr. Nicolau Estefano Savas, do comércio local.

cante carta"; com sinceridade, não pensei jamais que minhas desprezíveis crônicas pudessem merecer tanta atenção ao ponto de serem rebatidas por alguém, que infelizmente, não teve coragem suficiente de escrever e assinar o nome, particularidade que define bem o seu caráter. Ainda assim, estou imensamente satisfeito e agradecido com suas palavras, mais satisfeito ainda devido as minhas terem tocado no distinto-novo amigo; quanto ao fato de não serem certos professores suficientemente compreensivos, não vem ao caso, porque não há regra sem exceção. Em relação a ter usado para este humilde cronista — V. S. — alerto-o — que não mereço tão grande distinção, nem muito menos achar-me com "pinta" de jornalista, o que agradeço profundamente. E, antes de finalizar, convido ao amigo para procurar-me que mostra-lhe-ei com prazer minhas notas de "pequeno estudante", sem querer, é claro, fazer propaganda das mesmas.

As ordens, amigo e criado  
Passoni Júnior.

Divulgue "O ESTADO"

## BOLSA OFICIAL DE VALORES

Do sr. Professor Mário Roberto Bott, Presidente da Bolsa Oficial de Valores de Santa Catarina, ora em São Paulo, juntamente com o Corretor João Gonçalves Jr., onde foram observar o funcionamento da congênere paulista, recebeu a Câmara Sindical da Bolsa de Santa Catarina, o seguinte cabograma: "Fomos recebidos na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, pelo seu Presidente, corretores e pelo nosso amigo Dr. Mozart Emídio Pereira pt. Temos acompanhado de perto o seu funcionamento e observado de perto a sua organização. Fomos honrados com um convite para assistirmos a uma sessão da Câmara Sindical e, pelo que vimos, podemos asseverar que a nossa Bolsa moldada na congênere paulista, uma das mais aperfeiçoadas do mundo bolsista, estará fadada a sucesso, contribuindo para a grandeza das nossas forças de produção". Mário Roberto Bott.

**JASA MISCELANIA** distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos.  
Rua Conselheiro Mafra

## Balneários, Postos de Salvamento e Turismo

Ilmar Carvalho

Ninguém pode negar que nosso Estado, em quase toda a extensão de sua faixa litorânea, seja constituído de belas praias. Nada temos a invejar, no que diz respeito a balneários, a outros Estados. Pelo contrário, pois o afluxo de nossos vizinhos, até do Rio, é coisa muito comum de se observar.

Os banhos de mar, o sol, a temperatura agradável, a libertação das roupas e grande parte de preconceitos e normas citadinas, tudo nos faz procurar as praias, onde se pode estar em contacto íntimo com a natureza, que, de tão pródigas, podemos dizer que é barriga-verde ...

Enfiados em roupas, suando em bicas nos escritórios e nas ruas, na época de verão, sob essa atmosfera quanto de zona sub-tropical, damos a vida por um domingo na praia, ou, quem pode, uma bela temporada num balneário, de papo pr'o ar, flinando, de calção de banho, dentro da água fresca ou numa varanda, saboreando um refresco e enchendo os olhos com o espetáculo esplendoroso e sempre novo que nos proporcionam as graciosas banhistas ...

Muito embora esta reportagem seja um apanhado geral sobre a prodigiosa fonte de renda que os balneários podem proporcionar, observando-se os pontos que serão expostos abaixo, o reporter, é lógico, não se pode furtar a "estudar" todos os pontos e incorrer, assim, numa digressão prosaica e ideal. Mas vamos adiante.

### POSTOS DE SALVAMENTO

Tôdo o balneário que se preza, deve possuir um bem aparelhado pósto de salvamento, constituído por dois ou mais nadadores treinados e experientes nesse mistério, dispendo de barcos, cordas, salva-vidas e o que mais for necessário a uma rápida ação no caso de afogamento.

Sobre o particular já divulgamos uma nota em outro diário deste Estado, e continuamos a insistir na necessidade urgente de serem organizados tais postos, onde o veranista seria orientado a respeito da hora de tomar banhos, local apropriado e outros pormenores tendentes a evitar tragédias que podem suceder imprevistamente.

Que esses postos funcionem apenas ao verão. Já é uma grande coisa, uma vez que constitui uma garantia para todos os frequentadores de praias que, na maior parte, não sabem nadar. Não tratamos do assunto com caráter alarmista, pois mais vale prevenir. E, ademais, ao que sabemos, não existe balneário em Santa Catarina que possua um serviço de salvamento perfeito. Em algumas praias, ainda, existem as bandeiras indicando as zonas perigosas e as que podem ser praticadas para banhos.

Em qualquer balneário podem acontecer afogamentos. Em Ubatuba, mês passado, pereceu uma jovem quase à beira da praia. Retiraram-na do mar já sem vida. Isto próximo à praia. Um posto volante de salvamento poderia ter evitado a tragédia.

As prefeituras, em conjunto com os grupos interessados no desenvolvimento dos balneários podem muito bem debelar essa lacuna e fazer com que as temporadas de veraneio decorram tranquilamente.

### PROPAGANDA & TURISMO

Nos dias atuais, a propaganda é a alma do negócio. E a boa propaganda, então, garante o capital nela empregado. Os proprietários de hotéis, restaurantes e negociantes de terrenos de praia deveriam unir-se e incrementar uma propaganda inteligente, que chamasse atenção, nos principais jornais e revistas de outros Estados, principalmente, atraindo, desta forma, um grande número de pessoas que está sempre pronto a frequentar um balneário e ter à disposição um perfeito serviço de hospedagem, conforto, etc., a preços razoáveis.

Poderão contestar-nos que a propaganda é desnecessária, pois o freguês vem naturalmente. O número de veranistas, porém, é aumentado, sendo orientado por uma publicidade constante. Depois eles mesmos farão a propaganda. Esta, porém, nunca é prescindível.

A praia é a atração máxima da temporada de verão. E em Santa Catarina temos Ubatuba, Piçarras, Camboriú, Barra-do-Sul, Barra Velha, Itajuba, Cabeçadas, Itapema, Pôrto Belo, e outras, além das de Florianópolis.

O próprio governo deveria tomar parte nessa cruzada de divulgação, pois muito lucrará com a vinda de veranistas de outros Estados, que movimentar um capital que parece ainda não é levado em conta, não obstante

## Movimento dos Estabelecimentos Industriais

O "Boletim Estatístico", publicação trimestral do Conselho Nacional de Estatística (I. B. G. E.), em o número referente a julho e setembro findos, divulga dados interessantes a respeito da receita e principais despesas dos estabelecimentos industriais localizados nas Capitais brasileiras no triênio 1948/50.

Em 1950, havia, em média, em todas as capitais do País, (exceto a dos Territórios) 11 158 estabelecimentos informantes cujo movimento de vendas alcançou 69 180 milhões de cruzeiros. As principais despesas desses estabelecimentos foram as seguintes, em milhões de cruzeiros: 26 949 (38,9% do valor total das vendas), com aquisição de matérias-primas; 816 (1,18%), em pagamento aos empregados; e 7 318 (10,58%), com impostos. Os lucros e dividendos distribuídos foram de 1 255 milhões de cruzeiros o que representa 1,81% do valor das vendas.

São Paulo foi a capital que ofereceu maior contingente de informantes, bem como a que totalizou o maior movimento de vendas: .... 5 811 (52% do total do país) estabelecimentos informantes e 41 289 ..... (59,68%) milhões de cruzeiros nas vendas. A seguir aparecem o Distrito Federal, com 3 035 (27,20%) estabelecimentos e 17 509 ..... (25,31%) milhões de cruzeiros; Pôrto Alegre, ..... 530 (4,75%) estabelecimentos e 2 419 (3,50%) milhões; e Recife, 233 (2,09%) estabelecimentos e 1 875 ..... (2,71%) milhões de cruzeiros.

As principais despesas efetuadas pelos estabeleci-

mentos paulistas somaram 16 159 (39,14% do total das vendas) milhões de cruzeiros com aquisições de matérias-primas; 404 (0,98%) milhões, em combustíveis; 213 (0,52%) para pagamento de energia elétrica consumida; 6 009 (14,55%) em pagamento aos empregados; e 3 940 (9,54%) destinados aos impostos. Os lucros e dividendos distribuídos somaram 710 (1,72%) milhões de cruzeiros.

Quanto à repartição das despesas efetuadas pelos estabelecimentos do Distrito Federal, nota-se pequenas discrepâncias relativamente às dos de São Paulo. Verificam-se maiores despesas percentuais no pagamento aos empregados, nos impostos e nos lucros e dividendos ditribuídos, e menores, na aquisição de combustíveis e no consumo de energia elétrica. Isto é o que se desprende dos dados representativos das despesas dos estabelecimentos cariocas, expressos, a seguir, em milhões de cruzeiros: ..... 6 903 (39,43%), em matérias-primas; 111 (0,63%), em combustíveis; 60 ..... (0,34%), em consumo de energia elétrica; 3 180 ..... (18,16%) em pagamento aos empregados; e 2 091 (11,94%) com os impostos. Os lucros e dividendos foram de 389 (2,22%) milhões de cruzeiros.

E' oportuno observar que esses dados incluem somente os estabelecimentos cujo movimento total de venda foi em 1949, não inferior a duzentos mil cruzeiros e que os dados de São Paulo incluem os dos Municípios de Santo André e São Bernardo do Campo.

constituir, como em países como o Uruguai e Suíça, uma das principais fontes de renda.

A conservação constante das estradas de acesso às praias, por exemplo, é uma boa política de atração de turistas para nosso Estado. Elas, no caso, assumem um papel primordial. Deve ser-lhes dispensado um tratamento especial.

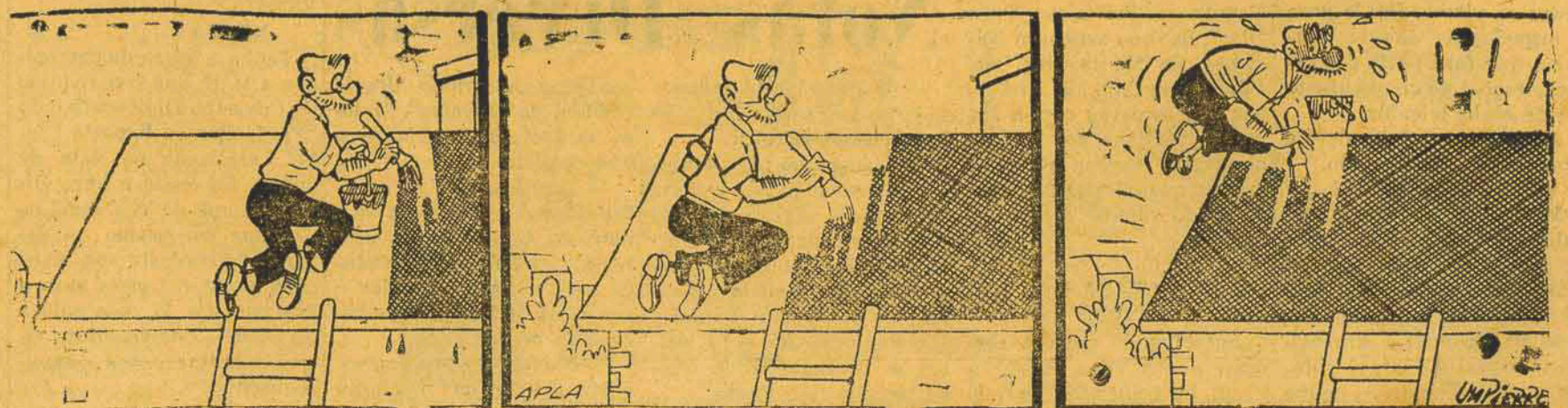
O advento dos balneários catarinenses não vai a épocas recuadas. Recantos isolados há alguns anos atrás, hoje estão se transformando em pequenas cidades, quase constantemente habitadas, umas com luz elétrica, clubes, cinemas, padarias, finos hotéis, bons restaurantes, etc.

Isto se deve, em grande parte, à época atual, livre do carrancismo de um passado cheio de roupas pesadas, volumosas e escuras, u'a moral tacanha e prejudicial e bem longe da ginástica e dos banhos salutaras que nos proporcionam a vida ao ar livre e saudavel das praias.

Tratemos de incentivar a vinda de mais veranistas. Tratemos de divulgar, por meio de fotografias e propaganda bem dirigida, a beleza insuperável de nossos balneários, e o Estado terá, sempre, uma fonte de renda infalível, para maior brilho e encantamento das temporadas de veraneio.

S. Francisco do Sul, 28-1-52.

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA ...





# Revanche Sensacional

Hoje, no estádio da FCF, o Scratch Catarinense buscará a reabilitação enfrentando o «onze» joinvilense que o venceu no último domingo.

O Seleccionado Catarinense que dentro de um mês estreará no Campeonato Brasileiro de Futebol, começou bem na sua primeira grande «prova de fogo», quando enfrentou o fortíssimo conjunto do Clube de Regatas Flamengo. Depois, decaiu consideravelmente, desepcionando de prêmio para prêmio. Ainda no último domingo, atuando em Joinville, frente ao combinado local, o

quadro dirigido por Lourival Lorenzi foi batido espetacularmente pelo escore de 4 x 2. Isso quer dizer que o coach precisa dar novo sentido ao conjunto, realizando ensaios com mais frequência e convocando novos elementos para experiências, como Garcia e Adolpho para a defesa que se tem revelado fraca, principalmente o trio-final que é im-

## REVANCHE

A medida posta em prática pela F. C. F. resolvendo que o Seleccionado realize seus ensaios somente nesta Capital, nos permitirá fazer uma observação melhor sobre o Scratch, apontando as falhas e fazendo sugestões para um melhor rendimento técnico.

Para hoje está marcado o cotejo entre os selecionados

catarinense e joinvilense, que terá caráter de revanche. Terá assim o público esportivo uma tarde cheia de vibração com as jogadas dos vinte-e-dois footballers que compõem os dois conjuntos. Portanto ninguém deverá perder o cotejo desta tarde, no estádio da F. C. F., com início às 16 horas.

## OS QUADROS

Os quadros deverão atuar

assim formados:

Seleção Catarinense — Adolpho (Vianna ou Mosiman), Jalmo e Antoninho; Vico, Agostinho e Osni; Testinha, Nicolau, Teixeira, Euclides e Saul.

Seleção Joinvilense — Bosse, Antonio Carlos e Thiago; Alvarenga, Cocada e Hoppe; Darinho, Zobot, Bastinho, Nereu e René.

## PRELIMINAR

A partida preliminar será

disputada entre os teams do Avaí e Guarani, com início às 14 horas.

## PREÇOS

Para a tarde de hoje a F. C. F. cobrará os seguintes preços:

Cadeira — Cr\$ 25,00.

Arquibancada — ..... Cr\$ 15,00.

Geral — Cr\$ 10,00.

Senhoritas, militares não graduados e crianças — Cr\$ 5,00.

# “O Estado Esportivo”

## Prof. Edgar Arruda Salomé Vitoria dos Graficos Regressou o keeper Ari

Encontra-se em nossa cidade o dedicado professor de Educação Física e nosso particular amigo Edgar Arruda Salomé.

Arruda que é pessoa muito relacionada pela sua inteligência e maneira elegante do seu tratar já preparou a equipe do Figueirense no ano de 1945 até 1947. Atualmente preparando as equipes de atletismo do Gremio Esportivo Olimpico. Sua vinda a esta Capital foi para tratar de assuntos referentes ao clube que pertence, bem como saber dos motivos de ter a F. A. C. transferido para o mes de abril, o campeonato estadual de atletismo.

Em palestra com a nossa reportagem, disse-nos Arruda que Blumenau viria representado por 72 atletas masculinos e femininos. Todos encontram-se em ótima forma física, uns atingindo o índice técnico exigido pela F. A. C. e outros superando os recordes estaduais.

Segundo informes colhidos, em Blumenau o esporte amador vem atingindo a um nível técnico bastante elevado, despertando cada vez mais, o interesse dos des-

portistas em geral.

Um fato interessante nos revelou Arruda: A atleta Sra. Zuleica Lautium, casada de 25 anos de idade, tem 2 filhos, foi vice-campeã brasileira de salto em altura também virá disputar o estadual nesta cidade, vem superando o recorde estadual no salto em distância. Seu marido, Sr. Egon Lautium também é um grande atleta e disputará os 110 e 400 metros com barreira. Outra atleta que promete bastante é a Srta. Carmen de Sousa, irmã do conhecido Waldemar Thiago de Sousa, é segundo as palavras de Arruda uma verdadeira revelação. Nos treinos tem vencido facilmente diversos homens nos 200 metros rasos.

Ao que nos parece, o campeonato estadual de atletismo deste ano, promete ser dos mais disputados e interessantes. Do interior virão nada mais, nada menos do que 150 atletas.

Aproveitamos o ensejo para desejar ao Arruda, felicidades em Florianópolis e fazemos votos para que os seus atletas alcancem estu-pendias vitórias.

Constituiu um êxito a parte esportiva das comemorações do “Dia do Gráfico” promovidas pela Associação dos Empregados nas Indústrias Gráficas de Florianópolis. Defrontaram-se, quinta-feira, tendo por palco o estádio da rua Bocaiuca, os conjuntos dos Gráficos e da Juventude Operária Católica, vencendo os primeiros pelo escore de 4 x 2, tentos de Flávio (2), Botelho e Didi, para o vencedor e Zézinho e Noir, para o vencido.

Os quadros foram estes: Gráficos — Lelo, P. Paulo e Zequinha; Didi (Adércio), Gatinho e Lamarque; Xavier, Botelho, Acácio, Flávio e Orlando.

J.O.C. — Aldo, Alvaro e Nereu; Walmor, Natalino e Antenor; Noir, Gogóia, Zézinho, Jurandir e Hélio.

A pelega foi dedicada ao dr. João José de Sousa Cabral, secretário da Justiça que ofereceu artística taça ao vencedor.

## Escalada a equipe brasileira

RIO, 9 (V.A.) — Completando, com a designação, pelas Federações respectivas, dos reservas das guarnições que concorrerão ao campeonato sulamericano de remo, em Valdivia, a C. B. D. distribuiu, ontem, a escalção definitiva da equipe nacional. É a seguinte:

OUT-RIGGER A QUATRO, COM PATRÃO — (SANTA CATARINA) — Patrão — Décio Couto; remadores — Hamilton Cordeiro; Valmor Vilela, Manoel Silveira e Sadi Berber.

Reserva — Kurt Kupka. OUT-RIGGER A DOIS, SEM PATRÃO — (S. PAULO) — Remadores — Eric Jany e Guenther Jany.

SKIFF — (D. FEDERAL) — Francisco Torres Medina.

OUT-RIGGER A DOIS, COM PATRÃO — (ESPIRITO SANTO) — Patrão: — Francisco Augusto Furtado. Remadores — Harry Mosé e João Arruela Maio.

OUT-RIGGER A QUATRO, SEM PATRÃO — (S. PAULO) — Remadores — Rolando Pereira de Castro — Eden José Simon — Arnaldo Tescari e Caio Williams de Castro.

Reserva — Evilásio de Oliveira.

DOUBLE SKIFF — (RIO G. DO SUL) — Remadores — Regis Baldino e João Batista da Silva Filho.

Reserva — Flávio Mascarello.

OUTRIGGER A OITO, COM PATRÃO — (D. FEDERAL) — Patrão — Adriano Monteiro Soares. Remadores — Eugenio Botineli Soares — Moacir Cruz — Lon Teixeira de Meneses — Mário Lamosa — João Calixto de Oliveira Ivens Paulo Alves da Silva — João Ferreira Santos — Deniz Correia de Moraes.

Reservas — Sebastião Pereira da Silva e Pedro Souza Lima.

## Notas Diversas

— O Bangú está interessado no centro-atacante Genúino, do Madureira.

— Gringo, do Flamengo, transferiu-se para o São Cristóvão.

— Em continuação ao Torneio Rio-São Paulo, para hoje estão programados os seguintes encontros: Bangú x São Paulo, no Rio e Palmeiras x Portuguesa de Desportos, em São Paulo.

— Será decidido hoje, entre os amadores cariocas e

paulistas, o torneio “Paulo Goulart de Oliveira”. O jogo será efetuado pela manhã, no Rio.

— Aquiles, que se contendeu por ocasião da disputa da Copa Rio, já está restabelecido e vem treinando pronto para defender o seu clube, o Palmeiras, campeão do mundo.

— Nelson Adams, centro-médio gaúcho, que rescindiu com o Fluminense, vai ingressar no Bangú.

que desta vez regressou em definitivo para a sua terra e pretende ingressar numa agremiação ilhoa. Disse-nos ainda o destacado player que o seu contrato foi rescindido amigavelmente. Ao Ary desejamos felicidades.

## Enguiça e Waldir para o Monte Alegre

Fomos informados que os destacados elementos Waldir, pertencente ao Avaí F. C., e Enguiça, um dos bons valores do alvi-negro, estariam de malas prontas para rumarem para o esquadrão de Dolly.

Enguiça foi convocado recentemente para os treinos da seleção catarinense, convocação aliás justíssima por

ter este jogador se destacado no certame passado e atualmente encontra-se em ótima forma.

Ao se concretizar esta notícia, temos a lamentar a perda destes dois valores do nosso futebol. Como se vê, mais dois que seguirão para Monte Alegre, no Estado do Paraná.

A eles, boa sorte!

## Temporada dos Globetrotters e All Stars nesta Capital

A F. A. C. controladora do esporte do basquetebol em Santa Catarina acaba de receber um ofício da C. B. B., no qual a entidade nacional do basquetebol consulta sobre as possibilidades da realização de um jogo nesta Capital entre as famosas equipes norte-ameri-

canas do Harlen Globetrotters e do All Stars, que a entidade pretende trazer ao Brasil em fins de abril.

Ao que fomos informados, a F. A. C. vai responder a C. B. B. aceitando uma temporada nesta capital. Aguardemos.

## Amanhã a posse dos novos dirigentes paulinos

Recebemos:

“Florianópolis, 7 de fevereiro de 1952.

Ilmo Sr.

Redator Esportivo de “O ESTADO”.

NESTA:

Tenho a honra de comunicar a V. S. que, em reunião do Conselho Deliberativo do “Paula Ramos Esporte Clube”, realizada na data de ontem, foi eleita a nova Diretoria que deverá gerir os destinos do mesmo no decorrer do corrente ano, para cuja posse, marcada para o próximo dia 11, nos salões do Clube 15 de Outubro, vimos solicitar o seu comparecimento.

Com alta estima e apreço e antecipando os nossos

melhores agradecimentos, subscrevo-me mui,

Cordialmente

Bento Carioni — Secretário do Conselho Deliberativo”.

Gratos pelo convite, prometemos comparecer as solenidades da posse dos novos dirigentes paulinos.

## Dr. Antônio

Dib Mussi

Ausente até o dia 10 de fevereiro.

Em viagem de estudos.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

## Antecipada para Julho

RIO, 9 (V.A.) — Está definitivamente assentada a realização da Segunda Taça “Rio”, este ano nesta capital e em São Paulo.

Em reunião ontem efetuada na sede da C. B. D. entre os srs. Fabio Carneiro de Mendonça, Rivadávia Correia Méier, Castelo Branco e Irineu Chaves, foram traçados os planos finais para a organização daquele certame, que fará parte das comemorações do cinquentenário do clube tricolor.

A C.B.D. superintenderá a organização do Torneio.

## OS CONVIDADOS

Para a Taça “Rio”, de julho próximo, o Fluminense convidou os clubes campeões da Inglaterra, Espanha, Itália e Austrália, europeus; Uruguai e Argentina (Penarol e Racing) sulamericanos. Tomarão parte ainda o Fluminense e o Corinthians.

Para concluir os entendimentos com o campeão bandeirante, irá a São Paulo o sr. Hugo Fracaroli.

## CERTO O AUSTRIA

O clube tricolor já tem como certa a presença da equipe do F. K Austria, campeão daquele país. E’ de se recordar o destacado desempenho da turma austriaca na disputa da Primeira Taça “Rio”, quando venceu o Nacional, de Montevideo, por 4-0, o Sporting, de Lisboa, por 2-1, empatou com o Juventus, italiano por 3-3; no desempate perdeu para o mesmo quadro por 3-1, tendo caído diante do Vasco, por 5-1.

## EM 53 A “TAÇA DAS NAÇÕES”

Antecipando para o corrente ano a Taça “Rio”, a C. B. D. transferiu para o ano vindouro a “Taça das Nações”.



# JORNAL

DE GITIGRILLI

BUENOS AIRES, (APLA) — Uma legítima curiosidade que os jornais satisfazem com alegria e orgulho é a dos que querem ver como se faz um jornal. O diretor incumbiu um redator de levar os visitantes para "le tour du propriétaire". Começa com uma olhadela geral à redação, o secretário da redação, como um comandante na sala de nautica, irradia suas ordens aos diversos serviços: política interna, política exterior, crônica, notícias do mundo, teatro e cinema, belas artes, as diversas manifestações esportivas. Suas ordens, traduzidas em originais à máquina, repassam por suas mãos e um tubo de ar comprimido as aspira; na redação, a grande manufatura, a matéria prima se subdivide, se plasma, assume o aspecto de informações. Uma olhadela aos arquivos, vasto salão melancólico e silencioso, de paredes formadas por caixas fechadas, nas quais cada contemporâneo ou os mortos com últimos cinquenta anos, sob a forma de recortes de jornais e fotografias, consagram os elementos de sua história, na base dos quais se compilará em dez minutos um documento necrológico ou uma erudita comemoração. Os personagens ilustres, homens de governo e artista, já tem pronto o seu elogio fúnebre. Uma biografia sem ressentimentos e sem partidatismo; seu compilador não é um crítico indulgente à moda ou ao próprio gosto, mas um homem projetado fora do tempo, objetivo como o redator dos verbetes de uma enciclopédia.

Conheci um político italiano, Luigi Luzzatti, que para ser bem servido no dia de sua morte todos os meses levava à "Tribuna" um suplemento para seu necrológico, que ele próprio havia escrito. Se tivessem que publicar todos os acréscimos, teria saído uma história volumosa como as de Gregorovius e Mommsen reunidas. Teve a má idéia de morrer num momento inoportuno, e seu necrológico se reduziu a três linhas.

Oficinas: a fotografia de atualidade, ainda mole e golejando hipossulfito, transforma-se em clichê de zinco; os manuscritos, saídos daquele tubo pneumático, passam das mãos do chefe da oficina aos teclados de dezenas de inteligentes trabalhadores, que, em meio a uma alegre música de campainhas chinesas, transformam o chumbo fundido em linhas tipográficas, que se coordenam em lúcidias colunas. Se entre os visitantes há uma senhora, o galante linotipista lhe pergunta o nome, apóia suavemente os dedos sobre as doces teclas e oferece uma barra de chumbo — cuidado, senhora, póde queimar-se! — onde seu nome está escrito em relevo e ao contrário.

Ultima fase: as páginas de chumbo são impressas numa série de cartões húmidos e fôfos, que se curvam e recebem um pouco de chumbo; e saem formosas couraças de metal, que irão cobrir os tambores das rotativas, estas soberbas máquinas, maravilhas de coordenação, idílio entre negros rôlos distribuidores de tinta e enormes e candidas bobinas (que me perdoem o galicismo indispensável) de papel immaculado, que há um mês era fibra dos álamos da Noruega e da Finlândia e agora sai estampado, cortado, dobrado, contado, ao ritmo de cem mil exemplares por hora.

O visitante sai convencido de ter visto "como se faz um jornal".

Mas não viu tudo. O que não viu é esse paciente cavaleiro que, no vestibulo da redação, à qual é proibida a entrada de estranhos, corta caminho a todos os que tem algo tremendamente importante para publicar; o dono da casa que não consegue desalojar o inquilino; a senhora cujo marido saiu já um mês para comprar cigarro e não voltou; o pai cujo filho obteve um 5 em caligrafia quando merecia um 6 e quer protestar em nome de todos os pais; o inventor de um guarda-chuva, que, dobrado, cabe no bolso do paletó, e, aberto, pode proteger contra a intempérie uma família de oito pessoas; o estudioso da política que resolveu o problema dos Estados Unidos da Europa; o soprano que há vinte anos não consegue fazer ouvir "Mi Chiamano Mimì" ao diretor do Municipal; o dramaturgo de quem todos os empresários, conjurados, rejeitam a tragédia em versos "A filha de Montezuma"; aquele que tem de expor um fato "que não se pode contar em duas palavras"; o contribuinte que conta com uma fórmula simplíssima para eliminar a burocracia, reduzir a um décimo os gastos militares e multiplicar por vinte a receita do Estado; a vítima de erro judicial e o proprietário de um chapéu novo, que protesta contra os pombos, cujo extermínio reclama. E apresenta o artigo já escrito por ele, e pronto para ser enviado, sem alterar uma vírgula, ao linotipista. Compromete-se, com o gesto magnânimo de um grão-senhor, a comprar dez exemplares do jornal.

O que o visitante não viu é a montanha de cartas, circulares, programas, que cada dia se acumula aos pés do secretário da redação, anúncios de conferências espirituais, receitas dramáticas, reuniões folclóricas, banquete e um cobrador do gás, o texto de um discurso pronunciado no casamento de uma prima, a condecoração de uma ordem imaginária, o título "honoris causa" de uma universidade inexistente, a fotografia de um melão de 14 quilos e o retrato de um distinto jovem que inventou uma nova estenografia; uma carta aberta ao ministro dos Correios e o protesto de uma declamadora porque o jornal não anunciou seu recital.

Em terceiro lugar, o que o visitante, não viu foi a quantidade de notícias importantes, já transformadas em chumbo, que são rejeitadas pela falta de espaço; um úor-



Um passo *avançado*

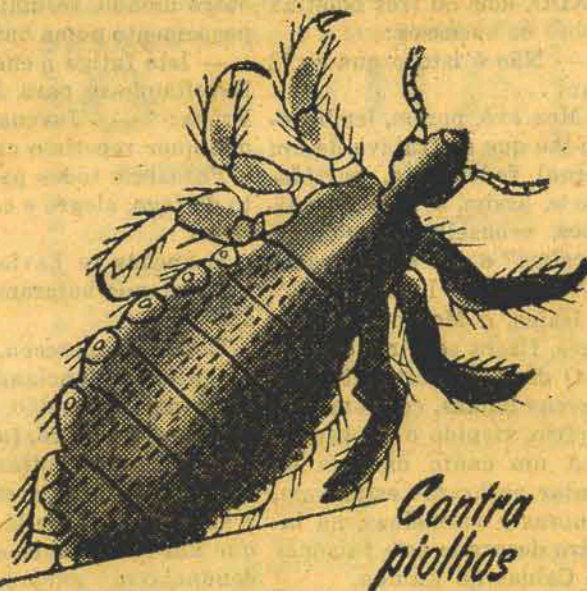
com  
solados

**GOODYEAR**

nal sacrifica, diariamente, 3.000 palavras recebidas pelo telégrafo ou pelo rádio e que bastariam para encher outro jornal. Se se pudesse fazer compreender isto, o público, finalmente, entenderia porque não se póde retificar, no dia seguinte, um nome que foi publicado com um só "p" em vez de dois; porque a notícia de que um baixo fará uma tournée pelo Perú não é de interesse universal; porque a notícia de hoje, embora inexata, estará decrépita amanhã, e não é interessante voltar a ela com um desmentido.

Quando Mark Twain era diretor de um jornal, foi procurado por um cavaleiro, o qual lamentou que o cronista havia dado a notícia de sua morte; Mark Twain respondeu que era indecoroso para o jornal publicar um desmentido; mas, para satisfazê-lo, pediu-lhe o nome e o sobrenome e, no dia seguinte, publicou-os na coluna de nascimentos.

O jornal, este alimento, este estimulante, este tônico de nossos tempos, que três horas depois serve para fazer aviões de papel e embrulhar os sapatos para levar ao sapateiro, continua sendo para o público um desconhecido, porque cada qual julga que o seu ponto de vista é o certo, o próprio caso é o único na história, o seu dó de peito faz deter o curso do sol e, que para respeitar o seu sono, a direção da estrada de ferro tem o dever de modificar os horários e ordenar que as locomotivas só usem seus apitos dez quilômetros depois de passar por sua casa.



Contra  
piolhos

**NEOCID**  
em **Pó**

Não tem cheiro  
Não irrita a pele

Friccione  
bem  
o pó

nos locais afetados e sentirá logo alívio. Pode ser aplicado sobre o couro cabeludo das crianças e as peles mais sensíveis.

# S. E. N. A. I.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA  
EDITAL

Concorrência para construção da Escola de Aprendizagem em Blumenau

O Diretor Regional do SENAI nos Estados do Paraná e Santa Catarina faz saber aos interessados que se acha aberta concorrência para construção de edifícios destinados a uma Escola de Aprendizagem na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes fechados (A e B) até às 14 horas do dia 15 de março na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — Edifício IPASE — 4º andar — Florianópolis.

O envelope deverá conter os documentos seguintes:

- 1) Prova de quitação com o SENAI, o SESI e a LBA.
- 2) Prova de quitação com os Institutos de Aposentadoria e Pensões.
- 3) Prova de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive imposto de renda.
- 4) Certidão da lei dos 2/3 — Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, artigo 362, § 1º.
- 5) Prova de habilitação do responsável técnico da firma e de quitação com o C. R. E. A.
- 6) Prova de existência do seguro contra Acidentes do Trabalho.
- 7) Nome da firma, local da sede e nome do seu representante legal que deverá assinar o contrato.

O envelope B deverá conter:

- 1) Proposta propriamente dita para a obra, em duas vias devidamente assinadas, obedecendo fielmente as especificações e projetos fornecidos pelo SENAI.
- 2) Declaração de que concorda com qualquer alteração que acarrete aumento ou redução de custo, que será avaliado de acordo com a tabela que servir de base ao orçamento da obra.
- 3) Declaração formal de aceitação de todas as condições desta concorrência, inclusive o pagamento das despesas de lavratura do contrato.

Das propostas deverão constar, no mínimo:

- a) Preço global e preços unitários dos diversos serviços a executar.
- b) Prazo de execução da obra.
- c) Condições de pagamento.

Serão rejeitadas as propostas que, por qualquer forma, não obedecerem às condições do presente edital.

Esta concorrência poderá ser anulada pelo SENAI, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

Os projetos e especificações serão fornecidos aos interessados nos seguintes endereços:

- 1) Na sede do Departamento Regional do SENAI, à Rua Chile, n. 1.380, em Curitiba.
- 2) Na Eletro Aço Altona, em Blumenau.
- 3) Na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — Edifício IPASE — 4º andar — Florianópolis.
- 4) Na sede da Inspetoria do SENAI de Florianópolis, à Rua Felipe Schmidt, n. 34 — 1º andar.

Curitiba, 29 de janeiro de 1952.

FLAUSINO MENDES — Diretor Regional.



## REPRESENTAÇÃO

Uma das maiores

**FABRICAS DE FOLHINHAS**

estabelecida há meio século, oferece

ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à

**FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 5253 - S. Paulo**

S. S. Public. 2.000

### PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS  
**PILULAS DO ABBADE MOSS**

Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitam a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.





# PROSA E VERSO -- ORIENTAÇÃO DE OTHON D'ECA

## A MELANCOLIA DAS RUAS QUIETAS

Olegário Mariano

Choveu o dia todo. Era chuva de vento ...  
O dinamo da vida, amiudando os instantes,  
Ascelerava em continuado movimento  
Os automóveis, as carroças, os viandantes ...

As casas de comercio, portas largas,  
Fachadas sonolentas e pesadas ...  
Os caminhões deitando cargas  
Sobre a chapa polida das calçadas ...

Toda a rua sentio, embriagada e felina ...  
De quando em quando no alto, lá bem no alto,  
Um passaro intranquilo esgarçava a neblina  
E o rumor do motor vinha morrer no asfalto ...

Depois a rua adormeceu ... Veio caindo  
A noite ... Foram desaparecendo  
As vozes todas ... Para que retê-las?  
Agora as poças dagua estão sorrindo,  
Monotonas, humildes, refletindo  
O céu ... Tão longe o céu cheio de estrelas!

## O DESFALQUE

Ferenc Molnar. Escritor norte americano. Seus contos são cheios de vida e de humorismo; um humorismo que faz rir porque não têm o amargo sabôr dos desenchantos.

Certa manhã, Monsieur Bayout, presidente do Banco Nacional Agrícola, mandou chamar seu secretário, Philibert, e perguntou-lhe:

— Philibert, quem é esse tal de Floriot que está trabalhando na nossa filial de Perpignan?

— Florit? ... É o caixa. Está como gerente provisório. O senhor deve estar lembrado de que Boucher, o nosso velho gerente, morreu e ainda não encontramos ninguém para substituí-lo. Enquanto isso, Florit vai tomando conta do trabalho. Não há muito serviço em Perpignan.

Monsieur Bayout pegou uma carta da escrivania.

— Bem, parece que ele nos está roubando. Recebi esta carta de Perpignan. É anônima, concordo, mas ...

Passou a Philibert uma folha de papel, não muito limpa, onde estavam escritas as seguintes li-

Estavamos á mesa e os creados haviam acabado de acender os lampeões. Como sempre acontecia, principalmente quando a sobremesa era ovos nevados, eu repetia o doce no meu prato de porcelana do Rato.

Juvenal Fraga entrara muito agitado e sem chapéu, com a nova estrondeante e sensacional: — o Juiz iria regeitar a queixa que o major Schmidt havia apresentado contra o Governador Machado e os Vieira Caldas. O major Schmidt ficaria na rua da amargura ...

— Não se falava noutra coisa! A cidade está fervendo! — informava ele. — Já houve correrias ... Os lambisbas se vingam soltando boatos.

E o velho coveiro — agora o alferes Fraga — d'olho esgazado, ia contando as façanhas, os agravos e os preparativos: — estavam já no Quartel do 25, que os alojara, os colonos vindos de Blumenau; Hercilio Luz e Bonifácio Cunha eram esperados a todo o momento; Eliseu cairia na certa: já fôra até escolhido o Chefe de Polícia do novo governo: o dr. Genuino Vidal! E numa torrente de novidades:

— Os lambisbas e os insurretos reúnem-se na séde do

nhas, numa caligrafia meio confusa:

Ao Presidente do Banco Nacional Agrícola.

Caro Senhor.

Nós, os fazendeiros, que depositamos no seu banco as nossas economias ganhas com dificuldade, acordaremos um belo dia para ver que o banco faliu e que todo o nosso pecúlio está perdido. Da maneira como as coisas vão, isso forçosamente há de acontecer. O senhor, com certeza, não sabe que o caixa, Monsieur Floriot, há meses vem dando um desfalque nesse estabelecimento. Já deve ter economizado apreciável quantia, mas, sem dúvida, quando os maiores de Paris souberem do que realmente está acontecendo, todo o dinheiro já terá desaparecido.

— Philibert, mande um inspetor amanhã a Perpignan — disse o presidente — Mas diga-lhe que proceda com habilidade, pois não queremos alarmar o homem. É possível que essa história não tenha fundamento.

Monsieur Florit, gerente provisório da filial de Perpignan, com uma expressão de espanto e horror, encarou o inspetor vindo de Paris.

Comando do Distrito e o "Club Esteves Junior" há varios dias que não cerra as portas, conspirando e intriguando!

E o pior — concluia Fraga — e o pior é que o Coronel Serra Martins está na dança!

Meu avô não acreditava muito nesses informes, possivelmente exagerados: achava impossível que o Comandante do Distrito, um oficial superior do Exercito e que deveria subir muito acima dessas "tricas d'aldeia", concordasse e fomentasse, assim ás claras, uma rebelião contra o poder legal.

— Porque, enfim, — juntava ele — embora seja o coronel um florianista fanático e arrebatado, em alguns casos tem sido um homem de bem.

E citava as prisões de Hercilio Luz e de Santos Lostada, a seu ver injustas e inoportunas e que tiveram aliás, uma ressonancia desfavoravel. Dominando impulsos íntimos e sentimentos, o coronel Serra Martins, agira, no entanto, sem deitar nodoas á sua autoridade de chefe militar.

Juvenal Fraga pretendia contradizer, tirando do bolso algumas tiras do O ES-

## MONJA

Cruz e Souza

O lua, lua triste, amargurada,  
Fantasma de brancuras vaporosas.  
A tua nivea luz ciliciada  
Faz murcheçar e congelar as rosas.

Nas flóridas searas ondulosas,  
Cuja folhagem brilha fosforeada,  
Passam sombras angélicas, nivosas,  
Lua, monja da cela constelada.

Filtros dormentes dão aos lagos quietos,  
Ao mar, ao campo, os sonhos mais secretos,  
Que vão pelo ar, notâmbulos, pairando ...

Então, ó monja branca dos espaços,  
Parece que abres para mim os braços,  
Fria, de joelhos, trêmula, rezando ...

— Examinar meus livros? — repetiu ele como num eco. — Como, agora? No meio do mês? Sem nenhum aviso? É um tanto estranho, não acha?

O inspetor teve pena do homenzinho que se mostrava tão alarmado.

— Não precisa preocupar-se com coisa alguma Monsieur Floriot. De tempos em tempos, fazemos isto em tôdas as nossas filiais. É costume do presidente ajustar contas de uma hora para outra. Isso não passa de mera formalidade. Em meia hora, tudo estará acabado.

Sim, mas as pessoas vão falar, especialmente num lugar pequeno como esse. — E Floriot continuava lamentando-se. — Todo mundo vai dizer que eu andei fazendo alguma coisa desonesta. Veja só que vergonha!

— Ninguém vai saber de coisa alguma, — disse o inspetor um pouco impaciente — a não ser, naturalmente, que o senhor mesmo fale. Bem, posso ver os livros agora?

Dois dias mais tarde, Philibert entrou no gabinete do presidente. — Posso informar-lhe sobre a visita do inspetor a Perpignan. Tudo está em ordem. Não falta sequer um vintém.

— Ótimo. Realmente, não devemos dar atenção a essas detestáveis cartas anônimas. Obrigado, Philibert.

Não se passara ainda um mês, quando o presidente mandou de novo chamar o secretário.

— É ridículo, — disse ele de mau humor — mas recebi outra carta anônima de Perpignan. O remetente declara que os livros não foram convenientemente examinados e que, enquanto Floriot fazia um estardalhaço diante do inspetor, um cúmplice tiverá tempo de restituir todo o dinheiro roubado. Diz ainda que devemos fazer um exame mais complexo.

— Vamos ter de fazer outra investigação? — perguntou Philibert lastimosamente.

O presidente, tamborilando com os dedos sobré a escrivania, respondeu:

— Isso não me agrada. Mesmo assim, temos de cumprir o dever para com os nossos clientes. Se a coisa fôr verdade e se, mais tarde, descobrirem que fomos prevenidos, vai haver um escândalo dos diabos. Receio que a única coisa a fazer seja mandar o inspetor novamente a Perpignan. E desta vez o trabalho seja completo. Quero esclarecer isso, duma vez por tôdas.

No mesmo dia, três dos mais fidedignos inspetores do banco partiram para Perpignan. Monsieur Floriot pareceu realmente surpreendido. Enquanto um dos inspetores o vigiava, os outros dois faziam um exame completo de tôdas as suas contas, o que durou umas quatro horas. Nada

## UM POUCO DA MINHA VIDA

— X —

TADO, dois ou tres boletins sobre os sucessos:

— Não é isto o que se lê aqui ...

Meu avô, porem, lembrando-lhe que se tratava de um jornal federalista, partidário e, assim, eivado de paixões, aconselhou "cuidados e calma" e que se esperasse o "correr das luas" ...

Isaias, o Mordomo português, fizera servir o café.

O dia fôra cinzento, de nuvens baixas, com um vento frio, rispido e aguçado:

A um canto da sala de jantar as brazas estalavam, sonoras e vermelhas, na lazeira decorada com faianças de Caldas da Rainha.

Entre as poltronas e a cadeira de balanço do avô, de vime dos Açores, um baralho novo, sobre a mesinha de mogno, luzia nas suas ramagens côr de ouro.

Amontoadas ao pé dos cinzeiros, as fichas de marfim, de coloridos brilhantes, variadas e fortes, punham uma nota decorativa e alegre na quele recanto de tranquilo conforto e paz domestica.

Meu pae, que se conservava meio indiferente, acendeu o charuto e, muito calmo, como quem chega de um

outro mundo, resumio o seu pensamento numa baforada:

— Isto fatiga e enerva ...

E voltando-se para Juvenal Fraga: — Juvenal, você não quer repetir o café?

Passaram todos para junto do fogo, alegre e convidativo.

E apenas se haviam sentado quando bateram á porta.

E Isaias apareceu, meio espantado, anunciando que "estavam ao salão, de pé, dois officiaes do 25, fardados e d'espadas ás cintas" ...

Dependo sobre a mesinha a sua carapuça de lã, e sem que um só musculo da face denunciasse surpresa ou preocupação, meu avô dirigio-me, sem pressa, á sala de visitas. Juvenal Fraga rosou qualquer cousa aos seus botões.

Um silencio cheio de interrogações dominou, por alguns instantes, o serão familiar.

Ouviam-se lá fóra os rúmos das folhagens; os cachorros latiam, ainda acorrentados.

Sobre a etagére, dentro duma redôma de cristal, o velho relógio alemão ia marcando os longos minutos de

## POEMA DO FIM

Augusto Luiz de Campos. Poeta dos "novíssimos", de S. Paulo. Não se pode dizer que não haja, por exemplo, nos versos que publicamos hoje, um lampejo de inspiração e um ritmo emocional. O poeta é muito jovem. O tempo, o desencanto, a compreensão da beleza simples e natural farão, no seu espirito, o ciclo do comedimento; e ele será como um passaro que conseguiu fugir da gaiola para o grande ar! ...

"Algas? Não. Algas não há,  
nem hipocampus no deserto de água.  
Amada? Não. Amada não há  
sobre a terra. E nem pedra,  
porque já não há caminhos.  
E nem a ausência e nem presença.

Apenas a sombra — não minha — do sol em furia,  
e o alvião das unhas  
cavando a terra adusta  
cada vez mais para o fundo,  
cada vez mais ..."

faltava e os livros estavam em perfeita ordem.

— Eu só gostaria que, nas outras filiais, tudo estivesse tão em ordem como aqui — disse o inspetor-chefe, ao despedir-se de Monsieur Floriot, que se mostrava completamente abalado.

xxx

Uma semana mais tarde:

— Monsieur Floriot de Perpignan, deseja vê-lo, senhor — annunciou Philibert.

Contrariando um hábito, Monsieur Bayout levantou-se e avançou na direção do visitante com a mão estendida.

Floriot, no entanto, apenas inclinou a cabeça, leve mas firmemente.

— Vim entregar-lhe o meu pedido de demissão — disse ele.

— Sua demissão? Pretende realmente demitir-se, meu caro Floriot? Por quê?

— O senhor achou necessário que meus livros fossem examinados duas vezes, minuciosamente. Isso, como era natural, provocou muitos comentários. Embora ficasse demonstrado que sou homem honesto, esse fato causou péssima impressão. Andam dizendo que deve ter havido um motivo justo para que a matriz mandasse investigar os meus negócios. Perdi a boa reputação. Não sou um homem novo e preciso

conjeturas desencontradas e mudas.

Mas uma porta rangio ao fundo do corredor: meu avô voltou á sua cadeira, ainda um pouco palido, respirando fundo, como se tivesse dado uma longa caminhada.

Depois de uma pausa, enquanto enchia de tabaco o seu querido cachimbo:

— Estão loucos, por certo! Querem que eu vá ao "Esteves Junior" assinar um petítório ao Marechal: trata-se — disseram-me — da provavel absolvição do Machado e dos seus comparsas. É um protesto coletivo! ...

E ha ainda uma outra absurdidade: esta é d'escanchar. E voltando-se para meu pae — Oferecem-te, sem compromettimentos, um cargo no governo que se vae instalar com a deposição do Eliseu!

— E o que respondeu vós-mecê, meu pae?

— Que eu nada tinha que ver com os assuntos domesticos do Estado. Era um estrangeiro e o meu nome ali, naquele documento, poderia ferir os melindres dos contrarios. Alem disso — tinha bons amigos em ambos os bandos. E quanto ao meu filho — acrescentei — ficava-lhe a liberdade d'agir como lhe aprouvesse. Todavia não

pensar na minha espôsa.

Monsieur Bayout ficou profundamente comovido.

— Pois tomo a responsabilidade de reabilitar o seu nome. Apesar disso, espere um momento. O cargo de gerente ainda está vago. Gostaria de assumi-lo? Acha que, depois disto, poderão duvidar de sua honestidade? Sim, e terá também um considerável aumento de salário ...

— O senhor realmente pretende ...

— gaguejou Floriot.

— Sem dúvida, meu caro. O banco se sentirá feliz de ter a seu serviço um colaborador tão consciencioso.

xxx

Já de volta á sua casa, em Perpignan, Pierre Floriot enfiou os pés nuns confortáveis chinelos de feltro que a espôsa lhe alcançou.

— Até que enfim! — grunhiu ele com uma voz bem humorada. — Que adianta ser um homem honesto se ninguém sabe disso? Poderia continuar sendo caixa, durante anos e anos, e ninguém na matriz ficaria sabendo quão honesto sou.

— Agora eles sabem!

Madame Floriot, sorrindo bonitosamente, olhou para o marido com admiração.

— A idéia de mandar aquelas cartas foi maravilhosa ...

era politico e nada pretendia da politica.

Os officiaes insistiram: era justamente por não estar comprometido que se haviam lembrado do seu nome: alem disso, uma recomendação especial do major Prudencio Duarte ...

Um leve rubor cobrio a face de meu pae, que exclamou, aborrecido:

— O que seria o bastante para que eu repelisse o convite. De resto, porque me iria chafurdar com essa gente no lameiro dum governicho incapaz? Floriano é um homem polar, sem piedade politica — mas não patuará com essas indecencias!

Com o sangue a bater na testa enrugada, de longas veias tumidas, Juvenal Fraga nem podia falar, sufocado de ira!

Então meu avô, com lentição e delicadeza, dirigindo-se a ele, pediu com amisa-de:

— Espero que V., meu caro Fraga, guarde toda a reserva. Não quero que se venha a fazer comentarios na cidade. Tenho medo, tenho horror, tenho verdadeiro nojo disso tudo!

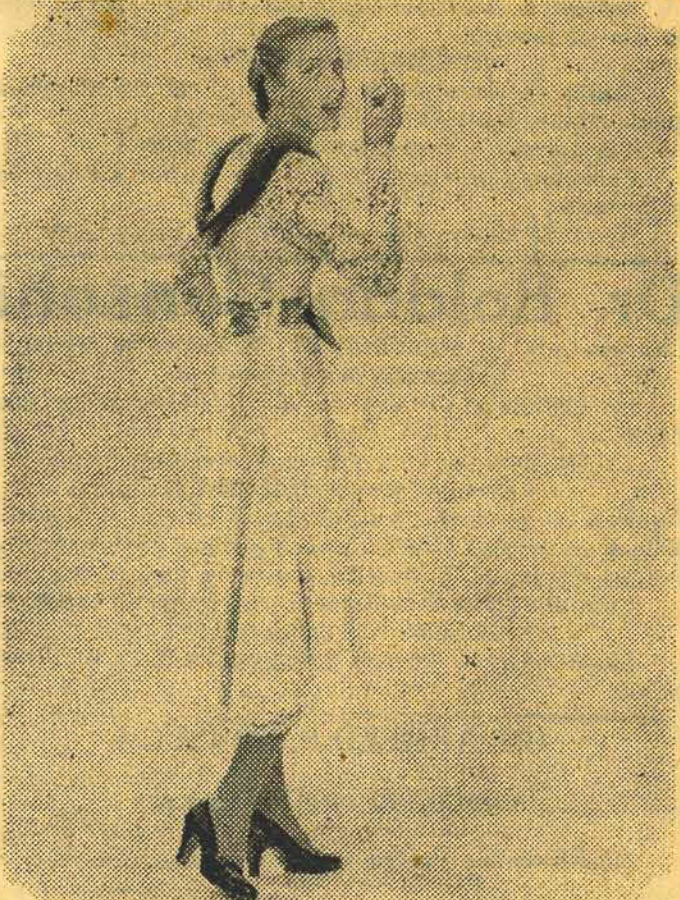
E levando lume ao cachimbo:

— Vamos a uma busca de quatro ... para desanuviar e esquecer! ...



# De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Rico vestido em renda de guipure, branca, sobre fôrro de cetim da mesma cor. A gola é originalmente contornada com pele de marta. (APLA).

## Conselhos de Beleza

(Colaboração especial para "O ESTADO").

### CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DA VELHICE

Dr. Pires

O que queremos tratar na crônica de hoje não diz respeito aos enxertos glandulares em face da velhice mas, sim, a influência que a alimentação exerce sobre as glândulas e, conseqüentemente, sobre o envelhecimento precoce. Para garantir um equilíbrio harmonioso nas funções glandulares, o organismo precisa de proteínas (obtidas principalmente nas carnes bovinas), ao lado de um suprimento adequado de sais minerais (entre outros), o cálcio e o ferro) e vitaminas. Uma alimentação defeituosa afeta, inevitavelmente, o bom funcionamento glandular que, por sua vez, acarreta uma série de desordens orgânicas vindo até a atingir o caráter e a personalidade. É sabido que as pessoas que se alimentam de um modo racional e são alegres e sem complexos vivem muito mais tempo de que aquelas que não se preocupam com as regras de uma boa alimentação e só possuem na mente idéias tristes e manias de perseguição.

Como, entretanto, aplicar os problemas de uma boa alimentação no combate aos estigmas da velhice? É o que explicaremos adiante. A dieta ideal consiste em só ingerirmos aquilo que faça bem à saúde. Deixemos de lado tudo que faça mal, embora isso seja difícil nos primeiros dias. A inteligência e o bom senso devem sobrepor-se ao estomago. A alimentação deve ser feita com leite, coalhada, quefir,

carne magra, peixe magro, legumes e verduras de todas as espécies, suco de frutas e cereais. Os alimentos são preferíveis crus ou cozidos. Evitar as frituras e reduzir ao mínimo o uso da manteiga e da banha. As vitaminas e os sais minerais são indispensáveis na alimentação diária e existem no comércio, ao alcance popular, pílulas já dosadas contendo esses dois completos alimentares. Toda essa dieta evitará o excesso de peso que, como ninguém ignora, é uma das causas que mais contribuem para o encurtamento da vida e envelhecimento precoce. A alimentação defeituosa é um mal como outro qualquer e deve ser combatido. As armas para vencê-lo estão em nossas próprias mãos e nada custam. Basta um pouco de boa vontade e, em compensação, alcançaremos a longevidade e conservaremos as características da juventude.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires à Rua México n. 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



## Como cuidar do bebê

por SINHA CARNEIRO

Por Sinhá Cordeiro

O dia em que, pela primeira vez, o bebê agarra a grade do berçinho ou do quadrado e se põe de pé, é ocasião para se abrir... um vidro de suco de tomates ou outra bebida apropriada para celebrar acontecimento tão importante! Esse momento ocorre geralmente no último trimestre do primeiro ano de vida do bebê, mas pode se dar também aos 7 meses ou demorar um ano. Desde que o bebê esteja recebendo as vitaminas necessárias e sua aparência seja sadia e normal, qualquer atraso nesse sentido não deve ser motivo de alarme.

É curioso como muitos bebês se acham num beco sem saída quando ficam em pé pela primeira vez, por não saberem sentar-se novamente. Se ninguém for em seu auxílio, são capazes de ficar naquela posição horas inteiras, chorando desesperados, e cansarem-se até à exaustão. Evidentemente, a mãe acaba por ir despregar-lhe os dedinhos da grade e sentá-lo novamente, e nessa posição ele ficará até que tenha esquecido sua recente experiência. Então, ele se levanta mais uma vez para recomeçar de novo a choradeira. Cansativo, tanto para o bebê como para a mamãe, sem dúvida. A solução é proporcionar-lhe, alguns brinquedinhos bem interessantes com que ele possa distrair-se, passeá-lo no carinho um pouco mais do que de costume e... consolar-se com a idéia de que um dia ele aprenderá a sentar-se sozinho. E, sem dúvida, isso acontecerá, mais cedo ou mais tarde. Um dia, ele se agachará cuidadosamente até onde os brancinhos alcançam e se deixará cair para descobrir que a queda não é tão dolorosa como ele temia.

Quando o bebê tiver atingido esse estágio, convém abandonar sua banheirinha de borracha e usar uma metálica ou uma bacia, ou então dar-lhe banho na banheira comum. Esta última tem beiradas para ele se segurar — e ele procurará fazer isso — mas, para evitar o perigo de escorregões, não deixe de colocar um tapetinho de borracha no fundo. E você pode conseguir que ele fique sentadinho o tempo todo, inventando brincadeiras interessantes com a água: bolhas com a espuma de seu sabonete especial, patinhos de matéria plástica etc.

A essa altura, convém também comprar um quadrado, onde ele possa divertir-se livre de perigos, uma vez que não existe mãe que possa estar o dia todo correndo atrás do bebê. Além disso, é de todo benéfico para ele brincar sozinho, livre da importunante atmosfera de alguém sempre a querer protegê-lo contra os menores riscos. O quadrado oferece a vantagem de poder ser transportado à vontade para a cozinha, o quintal, a sala, proporcionando ao bebê mais oportunidades de entrar em contacto com o mundo, impedindo que ele se sinta aborrecido e irritado, e contribuindo grandemente para aliviar a tarefa da mãezinha.

## GANHE

### — UM —

corte de casimira *Gratis*

Peca explicação e lunte um envelope selado

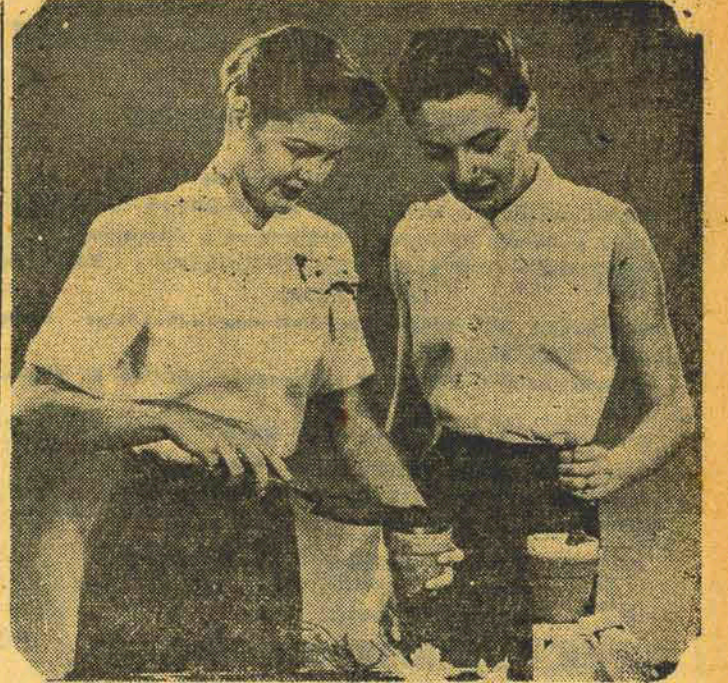
Caixa Postal. 13818 - São Paulo

### CONCURSO BANCO DO BRASIL

Inscruva-se no eficiente e especializado curso de preparatórios promovido pelo INSTITUTO CULTURAL PAULISTA.

Lições por correspondência, cuidadosamente elaboradas por funcionários do próprio Banco.

Informações pormenorizadas: Caixa Postal, 5637 — SÃO PAULO.



DUAS BLUSAS — Dois interessantes modelos de blusas clássicas, em cambráia de algodão. A primeira é em estilo chemisier. A outra, sem mangas, é enfeitada com margaridas bordadas e recortadas, no lugar das casas. (APLA).

## BILHETE DA SEMANA RECEITA

### VARIOS ANOS

Se me oferecem de novo os vinte anos, eu os recusaria. Não posso compreender como a gente madura, possa suspirar pela juventude passada. O imenso trabalho de viver! As ânsias do amor! O enigmático porvir! As mesquinhezias que todos (um mais que outros), encontramos!...

A indecisão da juventude instável, que não sabe o que quer; às quimeras as ilusões; eu prefiro esta vida vivida... Boa? Má tanto faz. Foi o destino. Outra, talvez não pudesse, ser.

Prefiro as folhas da vida como um estandarte, como um certificado, como as melhores credenciais de haver vivido...

E sobre todas essas coisas, essa serenidade, essa bondade que adquirimos vivendo, suavizando o ânimo, libertando o espírito...

Vinte anos?... Para que? Para esperar o homem que há de nos levar nos braços... É o homem que nos levará nos braços... esse talvez não chegue nunca! (APLA).  
Silvia

### BOLINHOS DE ABOBORA

Ingredientes: um pacotinho de fermento de cerveja; meia xícara de água quente; um quarto de xícara de açúcar preto; uma colher de chá de sal; meia xícara de abóbora cozida e amassada; um quarto de xícara de banha, ou óleo; meia xícara de leite morno; uma xícara de centeio ou trigo integral; três xícaras de farinha de trigo peneirada. Dissolva o fermento em água quente, junto o açúcar, o sal, a abóbora, a gordura, o leite morno e o centeio. Misture a farinha, deixando de lado meia xícara e amassa. Bata cerca de dez minutos e ponha em tigela untada, para descansar, até que dobre de tamanho. Torne a por a massa na tabua peneirada com farinha de trigo e abra-a com o rolo, até a espessura de dois centímetros. Corte em rodélas, com o cortador ou a bocal de um cálice e ponha numa assadeira untada, deixando entre um e outro o espaço de 2 centímetros. Pincele por cima com manteiga derretida, cubra e deixe descansar até que dobre de tamanho. Asse em forno moderado, durante cerca de meia hora.

## RECEITA

Tome um ovo, meia xícara de açúcar, uma xícara de leite, três colheres de manteiga, duas e meia xícaras de farinha peneirada, três colheres de chá de fermento em pó, uma colherinha de sal, uma xícara de nozes moídas e duas xícaras de aveia em flocos. Bata o ovo e o açúcar até formar um creme leve e depois junte o leite e a manteiga. Peneire juntos a farinha, o fermento e o sal. Junte as nozes e a aveia. Misture tudo e bata a massa até a farinha ficar



bem incorporada. Asse numa forma de pão, untada, durante uma hora, em forno moderado. Assim obterá um excelente pão para o sanduíche que será a base da merenda do seu filho, na escola.

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde  
E sua saúde depende do remédio consagrado:

## REGULADOR XAVIER

Nº 1 - EXCESSO • Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher





DR. WLADESLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Clínica-Chinica Geral-Partos
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO...

CLINICA do

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Tratamento e Operações

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil.
Médico por concurso da Assistência e Policlinicas do Distrito Federal.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
Cirurgia de Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerde Ramos.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS MEDICO

Des. Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
— Alergia —

DR. NEWTON D'AVILA

Clínica geral — Doenças de Mulheres — Proctologia
Eletroterapia Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.587.

DR. LINS NEVES

Director da Maternidade e médico do Hospital de Caridade.
CLINICAS DE SENHOAS —
CIRURGIA — PARTOS
ASSISTENCIA AO PARTO E OPERAÇÕES OBSTETRICAS

DR. M. S. CAVALCANTI

Clínica exclusivamente de crianças.
Rua Saldanha Marinho, 19.
Telefone (M.) 784.

Dr. Alvaro de Carvalho

Doenças de Crianças
Consultório: Rua Trajano s/n. Edif. São Jorge — 1º andar. Salas 14 e 15.
Residência: Rua Brigadeiro Silva Paes, s/n — 3º andar, (chácara do Espinha).

DR. ALFREDO CHEREM

Ausente

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que reabriu a clínica nesta Capital.
CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado, (consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às 17,30 horas.
RESIDENCIA: Rua Boaiuva, 135 — Telefone M-714.

Dr. Renato Ramos da Silva Advogado

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

O ESTADO

Administração
Redação e Oficinas à rua Conselheiro Mafra, nº 189.
Tel. 1022 — Caixa Postal, 189.
Diretor: RUBENS A. RAMOS.
Representante: Representações A. S. Lara, Ltda.
Rua Senador Dantas, 46 — 5º andar
Tel.: 22-6924 — Rio de Janeiro
Represor Ltda.
Rua Felipe de Oliveira nº 21 — 6º andar
Tel.: 32-9873 — São Paulo

ASSINATURAS Na Capital
Aço .... Cr\$ 100,00
Semestre . Cr\$ 60,00
Trimestre Cr\$ 35,00
No Interior
Aço .... Cr\$ 120,00
Semestre . Cr\$ 70,00
Trimestre . Cr\$ 40,00
Anúncios mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clínica médica de adultos e crianças.
Consultório — Rua João Pinto 14 — Tel. M. 769
Consultas: das 4 às 6 horas
Residência: Rua Sete de Setembro 43. Tel. 812

Dr. Julio Doin Vieira

Formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.
Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.
Ex-assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.
Curso especializado em Vacina no Departamento Nacional de Saúde.
Estágio no Instituto Benjamin Constant, para cegos no Rio de Janeiro.
RECEITA DE OCULOS
Angio: — retinoscopia exame de fundo de olho para diagnóstico e controle da pressão arterial.
Tratamento e Operações na Especialidade.
Consultas: Diariamente das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas.
Rua 9 de Marco, 594. — Joinville — Santa Catarina.

Dr. Roldão Consoni

Cirurgia Geral — Alta Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Cirurgia dos Tumores —
Da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Ex-Assistente de Cirurgia dos Professores Alípio Correia Neto e Sylla Matos.
Cirurgia do estomago, vesícula e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hérnia.
Consultas: Das 2 às 5 horas, rua Felipe Schmidt, 21 (sobrado) — Telefone: 1.598.
Residência: — Avenida Trompowsky, 7 — Telefone: M 764.

DR. ANGELO F. FONSECA

CIRURGIÃO, DENTISTA

Rua Jerônimo Coelho, n. 18 (Sobrado).
ATENDE A TODOS OS CASOS CONCERNENTES A ARTE DENTÁRIA.
Horário: Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»
Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

AGÊNCIA AUTORIZADA AUSTIN
AUTOMÓVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

FUZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Mafra, 37
Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DO SOLICITADOR WALDIR CAMPOS
Advocacia em geral
Funciona junto aos Institutos e Caixas de Aposentadoria. Acidentes do Trabalho. Inventários. Sociedades. Naturalizações.
Escritório: Rua Vitor Meireles, nº 18 — 2º andar.

FAÇA UMA VISITA À FABRICA DE MOVEIS DE

Rodrigues & Santos



Materiais de Construção. Beneficiamento em Geral. Madeiras para todos os fins, Aberturas, Assosinhos, Forro Paulista, etc., Madeiras de Pinho, Lei e Qualidade.
Escritório, Depósito e Oficinas — Rua 24 de Maio nº 777 — Estreito — Florianópolis.

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 2º andar
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio
Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis